Sinistralidade cai para 78,9% e EBITDA cresce 53,4%, mantendo eficiência operacional e disciplina na gestão

Foto: SulAmérica/Divulgação

Consolidada entre as maiores operadoras de saúde e odontologia do país, a SulAmérica mantém a trajetória de crescimento registrada nos últimos trimestres, impulsionada pela evolução operacional e pela disciplina na gestão. No segundo trimestre de 2026, a companhia registrou receita líquida de R$ 8,7 bilhões, crescimento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado deve-se à expansão da base de beneficiários e do ticket médio no período. Com isso, a SulAmérica viu as receitas crescerem também no primeiro semestre (+7,4%), para R$ 17,4 bilhões.

Entre abril e junho, o EBITDA somou R$ 612,1 milhões, alta de 53,4% no comparativo anual. No critério ajustado, o indicador alcançou R$ 1,11 bilhão, avanço de 53,2%. O desempenho reflete a queda contínua do indicador de sinistralidade nas bases de comparação. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R$ 1,46 bilhão, enquanto chegou a R$ 2,39 bilhões no critério ajustado, com ganhos de 38,0% e de 39,3%, respectivamente.

Integrada ao ecossistema da Rede D'Or, a SulAmérica mantém atuação independente, fortalecendo sua capacidade de investimento, eficiência e ampliação do acesso à saúde de qualidade.

Crescimento com equilíbrio é o que perseguimos, trimestre a trimestre. O resultado reflete escolhas feitas ao longo dos últimos anos: precificação adequada, gestão de sinistros mais próxima, rigor técnico e alta qualidade assistencial. É esse trabalho que seguimos aprofundando”, afirma Raquel Reis, CEO da SulAmérica Saúde e Odonto.

Base de beneficiários sobe e sinistralidade recua

Ao fim de junho, a operadora alcançou 6,1 milhões de beneficiários nos segmentos de saúde e odontologia, com avanço de 9,7% ante um ano antes. No segmento de Saúde, a SulAmérica fechou o trimestre com 3,2 milhões de segurados, alta anual de 4,5%, impulsionada pela adição líquida de 136 mil vidas. O desempenho reforça a atratividade do portfólio e o sólido crescimento da operação.

Em Odonto, a base atingiu 2,9 milhões de beneficiários, aumento de 16,1% em relação ao mesmo período de 2025, refletindo o fortalecimento da atuação regional da companhia e o avanço contínuo no segmento de pequenas e médias empresas (PMEs).

O nosso crescimento mostra que ampliar o acesso à saúde suplementar e ter equilíbrio econômico não são objetivos concorrentes. Nosso compromisso é oferecer o produto certo para o cliente certo, com previsibilidade para as empresas e qualidade assistencial para as pessoas”, complementa a executiva.

Ainda no trimestre, a sinistralidade de saúde e odonto foi de 78,9%, melhora de 3,0 pontos percentuais ante abril a junho de 2025,reforçando a trajetória consistente de evolução do indicador. Considerando o consolidado da SulAmérica, que inclui as demais linhas de negócio, a sinistralidade foi de 78,1%, ganho de 3,2 pontos percentuais na comparação anual. O resultado evidencia a evolução da gestão operacional e assistencial da companhia, mantendo o indicador em patamares próximos aos observados antes da pandemia de Covid-19.

Fonte: SulAmérica/GBR, em 13.08.2026.